

PLR É A BOLADA VEZ, SEM ELA NÃO HÁ “JOGO”

Foi realizada nesta quinta-feira, dia 20 de fevereiro, no Rio de Janeiro, reunião entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários e o novo Diretor de Administração da Eletrobras, Aguinaldo Guimarães. A pauta da reunião foi bastante ampla, e deu a oportunidade para os dirigentes sindicais colocarem para o novo gestor da Holding os problemas enfrentados pela categoria em todas as empresas, e que muitas vezes, por falta de vontade política não são resolvidos. Todavia, um tema dominou a maior parte dos debates: A PLR. Essa é a preocupação maior de todo o CNE, pois se trata de uma conquista histórica e que em hipótese alguma os trabalhadores irão abrir mão.

Na reunião o CNE foi contundente em afirmar que os trabalhadores não vão abrir mão da PLR ou trocá-la pelo não pagamento de alguns direitos, hipótese essa levantada pela Holding. Os dirigentes sindicais alertaram que os problemas de caixa enfrentados pelo Sistema Eletrobras não foram provocados pela categoria, mas sim pela forma autoritária de agir do Governo Dilma ao editar a MP 579. Pois apesar da insistência da FNU e dos sindicatos em contribuir com a medida, participando das audiências públicas e encaminhando emendas através de parlamentares, o movimento sindical foi solenemente ignorado. Os trabalhadores do Sistema Eletrobras não vão pagar a conta por erros cometidos pelo Governo Dilma. É importante recordar que a presidenta conhece bem o setor elétrico, por ter exercido o cargo de Ministra de Minas e Energia, portanto, não poderia ter feito esse “gol contra”.

O CNE se colocou a disposição para debater alternativas para o pagamento da PLR 2013, mas com as

condições que sempre aconteceram, em bases justas, que reconheçam o esforço de cada funcionário. O Coletivo repudia qualquer tentativa de retrocesso, representadas por medidas de caráter neoliberal que buscam retirar direitos, as mesmas que Collor e FHC tentaram aplicar, mas que foram derrotadas pelos trabalhadores, e não vai ser diferente agora no Governo Dilma. O projeto político atual foi eleito pelos trabalhadores para trazer avanços sociais, gerar distribuição de renda e fortalecer as empresas públicas estratégicas, como a Eletrobras.

O CNE, a FNU e os Sindicatos não vão se calar diante de qualquer ameaça a PLR 2013. As entidades estão atentas e mobilizadas para barrar qualquer ataque aos direitos dos trabalhadores.

Ao fim da reunião o CNE solicitou a realização de uma nova reunião, na primeira quinzena de março, com toda diretoria executiva do Sistema Eletrobras para debater a PLR. Assim que houver uma resposta o CNE irá comunicar.

Resultados da reunião

Pagamento de salário- ficou acertado o pagamento para o dia 3 de março.

Mérito- Apesar do CNE ter insistido no pagamento retroativo a maio de 2013, ele será pago a partir de março.

Anuênio- Considerando que o Sistema Eletrobras tem acordo coletivo único, o CNE defendeu que nada mais justo que haja isonomia no pagamento do anuênio aos trabalhadores das distribuidoras.

De quem depende que a opressão prossiga? De nós
De quem depende que ela acabe? Também de nós
O que é esmagado que se levante!
O que está perdido, lute!
O que sabe ao que se chegou, que há aí que o retenha
E nunca será: ainda hoje
Porque os vencidos de hoje são os vencedores de amanhã.

Bertold Brecht